grupo parlamentar

NOTA DE IMPRENSA

Aeroporto das Lajes. "Caiu a máscara" ao Partido Socialista

A deputada do PSD/Açores eleita pela Terceira, Mónica Seidi, diz que "caiu a máscara ao PS", no que diz respeito à certificação civil do Aeroporto das Lajes, uma vez que "a bancada socialista propôs que se investissem 250 mil euros para promover essa classificação, confirmando que até agora nada foi feito nesse sentido", afirmou.

"Depois de vários anos a anunciar os benefícios e o impacto da certificação, o PS assume claramente que não foi feito tudo que era necessário para essa promoção, apesar de termos aprovado por unanimidade, no parlamento, uma proposta nesse sentido", recordou a social democrata

Mónica Seidi criticou igualmente a opção "de um plano de continuidade, pouco inovador e que seguramente não conseguirá contribuir para uns Açores mais fortes", sublinhando que "iludir os terceirenses e os açorianos tem sido uma prática comum do partido socialista".

"Nos últimos 3 anos, a governação socialista não conseguiu levar a cabo projetos estruturantes para o desenvolvimento da Terceira", afirma, lembrando "o eixo Porto da Praia-Base das Lajes, essencial para a criação de riqueza, e que continua no mesmo impasse dos últimos 4 anos atrás. Apenas existem promessas no papel", adianta.

O Plano e Orçamento aprovados para 2020, "continuam a não prever uma única obra, ou o lançamento da uma primeira pedra em ano de eleições. Nem sequer um único euro para a construção de um cais de cruzeiros no Porto da Praia, aliás o PS chumbou uma iniciativa do PSD para que se dê início aos procedimentos da obra", disse a deputada.

No campos das infraestruturas, Mónica Seidi recorda que os social democratas voltaram a propor - e o PS voltou a chumbar - "a construção de um entreposto de frio, reivindicação constante nos pareceres do Conselho de Ilha e que muita falta faz, sobretudo agora que se verifica um acumulo de carga no Porto da Praia dirigida às ilhas das Flores e do Corvo", explica.

Para a deputada do PSD/Açores, "é lamentável a falta de apostas e de concretizações no Porto da Praia da Vitória, sem dúvida um dos motores para o desenvolvimento da Terceira e dos Açores. 23 anos de governação socialista foram 23 anos de oportunidades perdidas para aquele porto", disse.

Mónica Seidi elencou igualmente "um extenso rol de faltas e falhas para com a Ilha Terceira, como a operação Madrid-Terceira, a aposta do executivo para combater a taxa de sazonalidade, que nem vê-la. Ou a visível falta de uma estratégia concisa para melhores transportes aéreos e marítimos, numa

promoção mais eficaz do destino Terceira, junto dos mercados internacionais, e focada no turismo de natureza, cultura e eventos", referiu.

"A Zona Económica Exclusiva, o Plano Junker, o PREIT, o Azores Business Centre, o Terminal de Transhipment, o Hub logístico, são alguns exemplos de publicidade enganosa feita pelos socialistas aos terceirenses antes das eleições, durante o período de campanha e no tempo que já leva a atual legislatura", acrescenta a parlamentar.

Mónica Seidi conclui, recordando que, no setor da Saúde "não temos a Radioterapia, há equipamentos comprados e não utilizados no Hospital da Terceira, 12 mil utentes sem médico de família no concelho de Angra e freguesias ainda em núcleos de saúde familiar. A este PS não faltou tempo, não faltou estabilidade e não faltou dinheiro. Faltou sim vontade política e medidas concretizadas".

Horta, 03 de dezembro de 2019
Laurénio Tavares
Secretário do Grupo Parlamentar do PSD
ltavares@alra.pt